

Certificados Digitais para Endereços IPs

Ricardo Patara
LACNIC

Resumo

- Estrutura de Certificados de Chaves Públicas (PKI - Public Key Infrastructure)
- Autorização/direito de uso de um recurso (não é autenticação)
- Extensão crítica contendo listagem de recursos Internet (RFC 3779)

Motivação

- Proteção do sistema de rotas interdomínio
 - Caso Youtube.
 - Mais recentemente, sequestro de rotas “imperceptível”
- Tempos interessantes com esgotamento de estoque IPv4 não alocado.

Motivação

- Estrutura hierárquica PKI pode ser “mapeada” facilmente com hierarquia de distribuição de Recursos Internet
- Uso de estrutura já conhecida e bem desenvolvida (PKI, X.509)



Introdução

- Termos utilizados
 - CA: Certification Authority
 - Subject
 - RE: Relaying Party
 - TA: Trust Anchor

Introdução

- PKI, estrutura hierárquica de CAs
- Cadeia de verificação/certificação
 - “Percorre” todos CAs até um TA
 - Certificado dado como válido, caso assim o seja em toda a cadeia (não está em nenhuma CRL, não expirou, extensões críticas “compreendidas”)



Introdução

- Exemplo mais comum: Certificados para HTTPS (SSL)
 - Relaying Parties: browsers
 - TA: Entidades Certificadoras mais conhecidas
 - Cadeia de verificação, em geral, um nível



Introdução

- Arquitetura para Certificação de recursos:
 - uma estrutura PKI (Resource PKI)
 - objetos assinados digitalmente
 - repositório de informações distribuído

Introdução

- Principal objetivo:
 - Mecanismos para atestar que uma entidade é legítimo “detentor” do **direto de uso** de um IP e/ou ASN
 - Mecanismos para explicitamente autorizar o anúncio de IPs com origem em um ASN. (Ex. construção de filtros de rotas)



Certificado

X.509

Issuer:

Subject:

SIA:

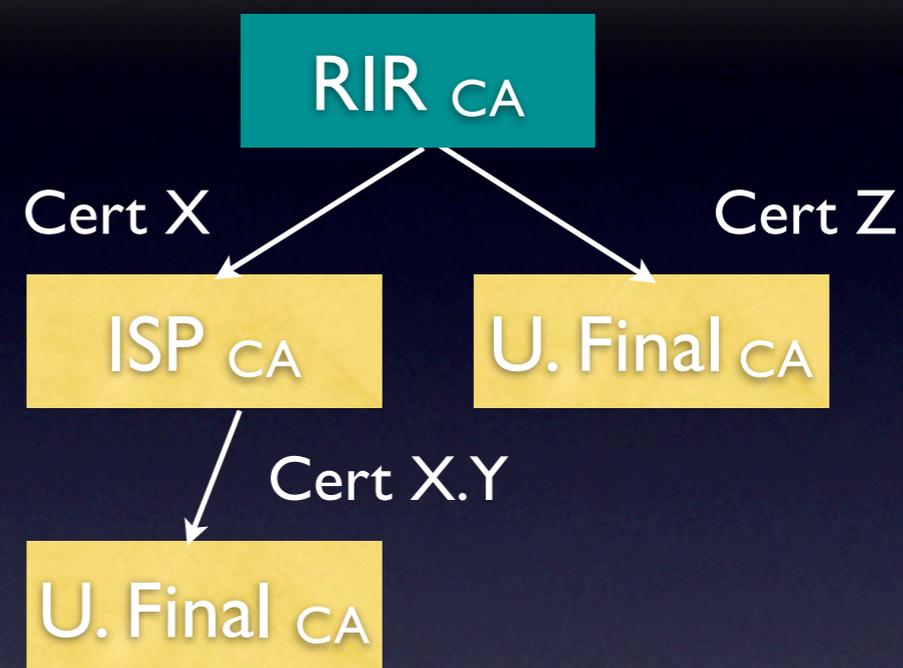
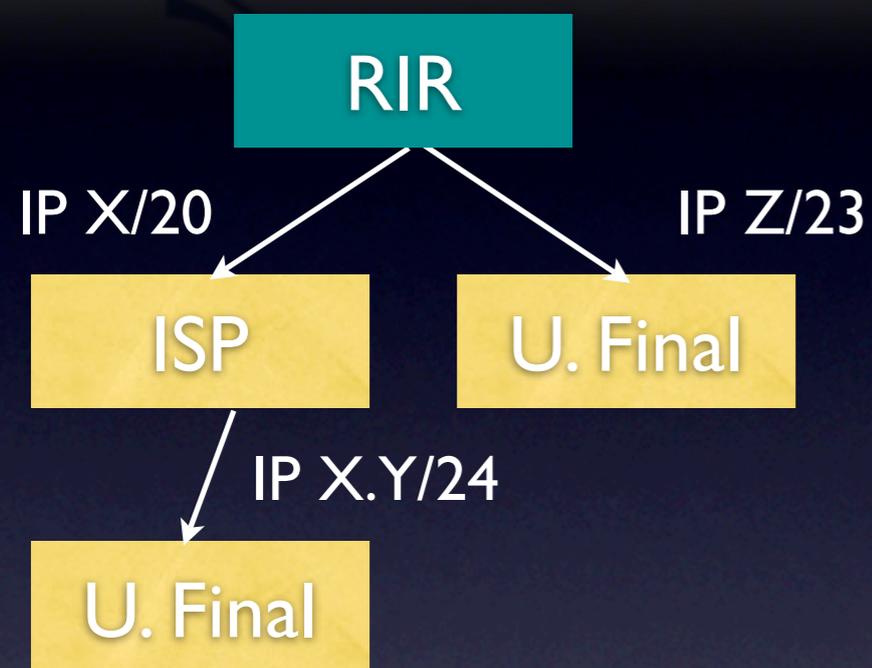
AIA:

Not valid before/
after

....

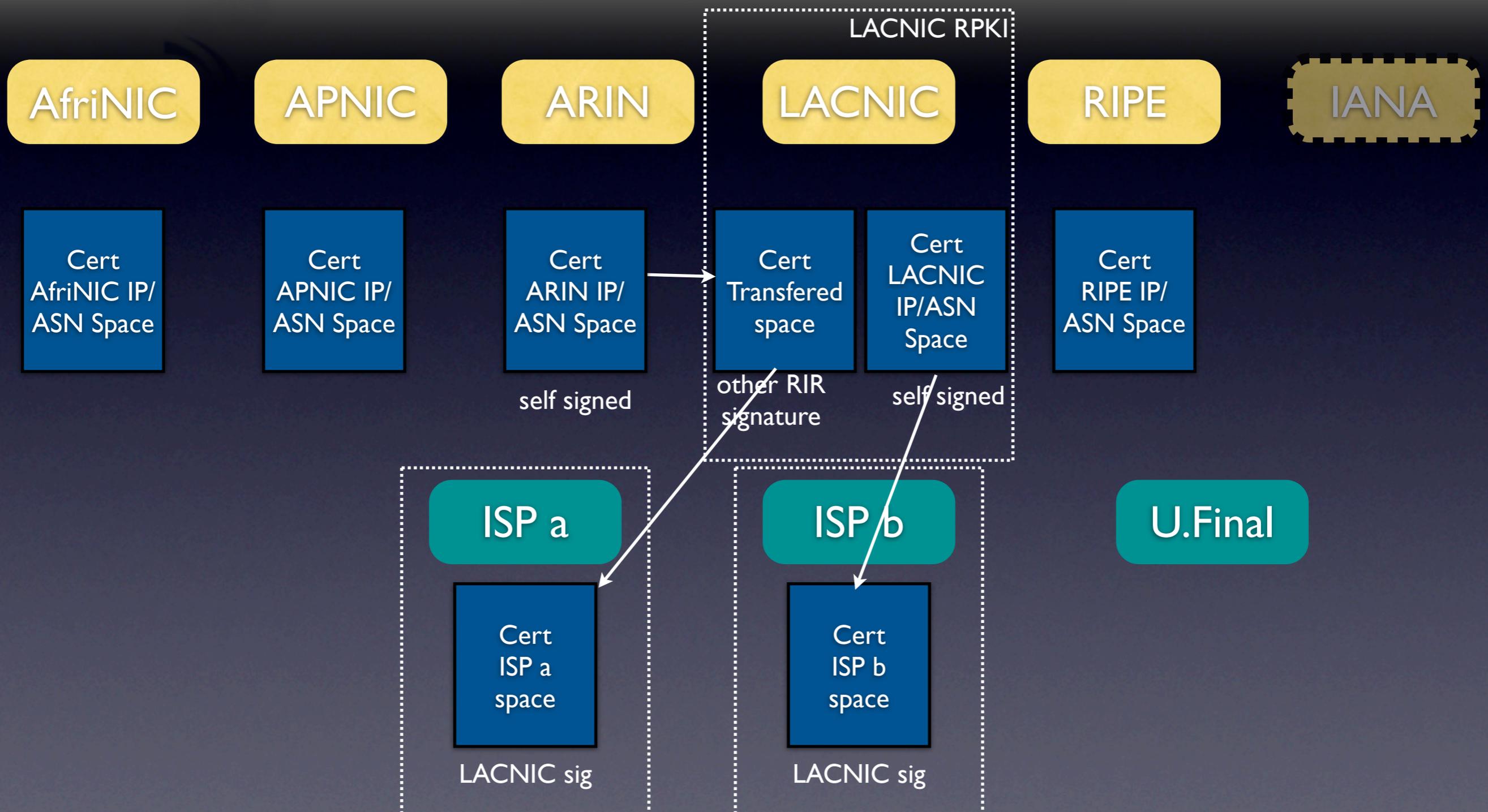
Critical Extention
RFC 3779

Hierarquia





Hierarquia





Certificação

- Maioria certificados com “bit” CA ativo
 - Chave privada referente a parte pública contida nesse tipo de certificado somente “assina” outros certificados
- Exceto certificados “EE” (End Entity)
 - Chave privada pode “assinar” outros objetos

Certificação

- Cada entidade que faça ou receba alocação é uma entidade Certificadora (certificado com bit CA)
- RIRs emitem certificados para seus “membros” (ISP, U.final, NIRs).
Hospedarão PKI de seus membros.
- ISPs, NIRs emitem certificados para seus clientes e membros
- ISPs, U.Finais emitem certificados “EE”



Certificação

- Certificados emitidos pelos RIRs ao seus membros
 - “Subject”, sem valor significativo externamente
 - “Issuer”, nome do RIR

Verificação

- Verificação de certificados (cadeia de certificação)
 - Executado pelo “Relaying Party”
 - Dado um certificado, verificar sua assinatura, período de validade, extensões
 - CRL e certificado do “Issuer”
 - Repetir até chegar a um “TA”

Verificação

- Nessa arquitetura RPKI:
 - RIRs = TAs default
 - TA decisão de “RP”. Portanto, pode ter outro conjunto
 - Cadeia pode ter aprox. 6 a 10 níveis



Repositório

- Acesso Público
- Estrutura hierárquica
- Cada nível contém certificados, CRL, objetos “assinados” por um CA
- Nível 0 RIR. Nível 1 ISP, seus certificados, CRLs e objetos assinados com esse certificado



Repositório

X.509

Issuer:

Subject:

SIA:

AIA:

Not valid before/
after

....

Critical Extention
RFC 3779

- SIA (Subject Information Access)
 - URL que aponta para repositório contendo objetos desse “Subject” CA
- AIA (Authority Information Access)
 - URL que aponta para repositório contendo objetos da entidade CA que assinou esse certificado

- Route Origin Authorization
- Formato CMS (Crypto Message Syntax)
- Indica autorização para um ASN originar rotas para blocos IP.
- Contém:ASN, bloco IP, maxlength
- Assinado por “entidade” com direito de uso para esse bloco IP.

ROA

- Certificado EE, sem “bit” CA é criado para esse fim
- Um para cada objeto. Não se necessita portanto armazenar chave privada
- Revocar esse EE, revoca-se objeto por ele assinado



Outros objetos

- Certificados EE serão criados para “assinares” outros objetos:
 - Manifest
 - BOAs
 - etc.

Resumo

- RIR aloca bloco IP e emite certificado. Publica informação em repositório
- Entidade receptora, emite outros certificados EE. Publica em repositório
- Gera ROA. Publica em repositório

Resumo

- Outras entidades podem construir filtros com base em ROAs publicadas em cada um dos repositórios:
 - Coleta todas ROAs e certificados.
 - Valida certificados
 - Valida ROAs.

Referencias

- SIDR IETF Working Group:
 - <http://www.ietf.org/html.charters/sidr-charter.html>
 - Drafts sobre arquitetura, “profile” dos certificados, repositórios, manifestos, ROA, CP, CPS...

Duvidas?

Obrigado!